

PRESIDENTE DA PETROS, WALTER MENDES, SE OMITE DE RESPONSABILIDADES

O Sr. Walter Mendes de Oliveira Filho assumiu a presidência da Petros em setembro de 2016.

O GDPAPE aguardou que o Sr. Walter tomasse conhecimento da real situação do Fundo antes de procurar manter reunião para expor dados e fatos acerca dos problemas e das mazelas e, em específico, do dito “déficit”.

Assim é que, decorridos 4 meses de sua assunção, o GDPAPE pediu em 10 de janeiro deste ano uma reunião urgente, oportunidade em que levaríamos nossos dados e considerações ao seu conhecimento. Tal pedido foi ratificado em 19 de janeiro e reiterado em 21 de fevereiro.

Nesse ínterim, continuamos a solicitar providências e/ou apresentar denúncias a outros órgãos, entre eles PREVIC, PGR e, mesmo ao Conselho Fiscal (CF) da Petros.

Em 18 de abril p.p., logramos nos reunir com o Sr. Walter Mendes, oportunidade em que pudemos expor fatos e apresentar um estudo técnico atuarial, o mesmo que já havia sido levado ao conhecimento dias antes ao CF da Petros, onde recebeu o devido apoio. Informamos a necessidade de que fossem realizados e/ou revistos estudos atuariais, haja vista que mesmo as empresas de atuária contratadas pela PETROS colocavam dúvidas quanto aos dados disponíveis para a realização dos estudos. Ademais, dados necessários e compatíveis jamais foram obtidos, apesar de exaustivamente solicitados à PETROS pelo GDPAPE.

Com surpresa, em 24 de abril, a PETROS enviou carta informando que todos os dados ou estão disponíveis, ou não podem ser fornecidos por serem de uso interno.

Inconformados, o GDPAPE informou ao Sr. Walter, em 03 de maio de 2017, que os documentos solicitados devem ser compartilhados, e, ainda que não sejam, tal fato não retira “o dever dessa Presidência e

de seus técnicos de se realizar as apurações devidas...”

Não obstante todas essas considerações, em 11 de maio, o Sr. Walter, presidente da PETROS, através de carta ao GDPAPE comunica que: a) os “*assuntos já foram exaustivamente debatidos na reunião...*” e “*...dispensam comentários*”; b) “*...a indicação de prazo para elaboração de estudos pela PETROS, ... que a Fundação tem que seguir um amplo programa de atividade alinhado com o planejamento anual*”; c) “*..sendo assim, se faz necessária uma avaliação de sua pertinência e dos custos envolvidos*”.

Ou seja, apesar da gravidade de que se reveste o assunto, envolvendo dezenas de bilhões de reais, e da mais do que provável deficiência dos dados usados nos estudos até aqui apresentados e, portanto, duvidosos, e de tudo o mais que coloca em risco o Plano Petros, o Sr. Mendes diz que não há nada a fazer!

Destaque-se a declaração dele à EXAME que “*a Petros é um show de horrores.*” (Revista EXAME; 03.fev.2017). Ainda, ele afirmou na reunião de 18 de abril, que recebeu carta-branca da Petrobras para fazer o que fosse necessário para resolver os problemas da PETROS.

Fica configurada a omissão do Sr. Walter Mendes, presidente da PETROS o que, entretanto, não o isenta de responsabilidades.

Esperamos que comece a demonstrar que foram sinceras suas declarações públicas, e que de fato está preocupado, de forma isenta, em agir na defesa dos interesses dos participantes do Fundo PETROS. Caso contrário, será mais um do mesmo!

Observação:

Os documentos citados estão em nosso Sítio na sessão “Documentos Especiais”.

Link: <http://gdpape.org/acoesadmjur.htm>

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!